

Imagens sobre a Inconfidência Mineira

Orientações para o professor

Objetivo do trabalho com o tema e de suas respectivas atividades:

Trabalhar com os alunos as idéias construídas sobre a Inconfidência Mineira através de uma problematização de obras literárias e pictóricas que tentaram retratar este movimento.

É fundamental que o professor trabalhe com os alunos a questão da representação. Isso deve ser feito levando-se em conta o contexto em que cada uma das obras foi produzida, além de ser imprescindível que se considere o caráter específico das linguagens poéticas e pictóricas e as intenções predominantemente artísticas e estéticas de Cecília Meireles e Pedro Américo.

Deve-se atentar para o fato de que a visão da inconfidência proposta nos poemas é obra de Cecília Meireles e não uma interpretação unânime e indiscutível. Essa visão é produto de seu tempo e deve ser vista criticamente. Isso feito, confronte esse trabalho com a outra apresentação relacionada à Inconfidência.

Dicas:

Primeiramente, o professor deve propor uma crítica sobre os poemas. Por exemplo: Por quem Cecília Meireles nutre simpatia? Por quê? Qual é o principal motivo da Inconfidência na visão da autora?

Em relação à primeira poesia, espera-se que o professor consiga retirar o maior número de informações acerca do tema. A leitura da poesia em voz alta facilitará o trabalho, pois dará uma impressão de movimento e pode tornar-se uma ótima dinâmica com a turma. Deve-se destacar os personagens, os tipos sociais e as práticas citadas no poema.

Sobre o segundo poema, o destaque é a denúncia feita por Joaquim Silvério. Deste, deve-se retirar interpretações sobre os motivos da denúncia, bem como sobre a personalidade do denunciante. Segundo o poema, Joaquim Silvério é um “traíçoeiro invejoso”, “impostor caloteiro”, possuidor de terras que poderia lucrar bastante ao denunciar os inconfidentes.

É possível concluir que Cecília Meireles tem simpatia pelos inconfidentes condenados – vistos como heróis, em contraposição a Joaquim Silvério (o traidor), responsável pelo desfecho trágico da Inconfidência Mineira. Para a autora, os inconfidentes foram condenados por quererem a liberdade. Para ela, era a liberdade o que unia aqueles homens, apesar das diferenças. É interessante discutir com os alunos qual era a idéia de liberdade expressa no poema.

Após a análise dos poemas, o professor deve propor uma síntese construída junto com os alunos. Para isso, deve expor aos alunos as principais propostas.